

## A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO LITERÁRIO: UMA LEITURA DE *MEMORIAL DE AIRES* E *O AMANUENSE BELMIRO*

Bruna da Silva Nunes – Monitora Depto. De Letras Clássicas e Vernáculas  
Antônio Marcos Vieira Sanseverino – Professor Orientador

### Introdução

Essa pesquisa surgiu a partir do trabalho de monitoria realizado na disciplina de Literatura Brasileira C, prevista para o terceiro semestre do Curso de Letras. Na referida disciplina, são trabalhadas obras do modernismo brasileiro, dentre elas os romances escritos nos anos de 1930. A fim de pensar uma passagem da leitura da obra, como recepção passiva, para sua análise, enquanto gesto autoral ativo, escolhemos trabalhar um dos romances pertencentes ao programa da cadeira, focando em uma comparação com outra obra, que consta no programa de Literatura Brasileira B, disciplina anterior.

### Objetivos

- Defender o caráter processual do ensino-aprendizagem da literatura, através dos romances *Memorial de Aires* (1908), de Machado de Assis e *O Amanuense Belmiro* (1937), de Cyro dos Anjos.
- Mostrar como Cyro dos Anjos leu Machado de Assis e reelaborou o *Memorial de Aires* em seu romance, *O Amanuense Belmiro*.

### Metodologia

Pesquisa bibliográfica, tendo como base teórica os estudos desenvolvidos por Roberto Schwarz, Luís Bueno e Antonio Candido.

### Resultados Parciais

Quando um texto é produzido, a bagagem cultural do autor acaba por transparecer em seus escritos, havendo, de certa forma, uma influência dos autores que o antecederam, o que acarreta um diálogo entre as obras literárias. Ilustro esse diálogo recorrendo ao *Memorial de Aires* e a *O Amanuense Belmiro* por ambos terem uma temática comum, a memória, e a abordarem por meio de recursos muito parecidos, tanto aspectos formais - como a estrutura de diário - quanto traços estilísticos, como o uso da ironia, do cinismo e da sutileza.